



Mensagem nº 78

Mensagem do Pai

Meus filhos,

Perdeis o vosso tempo em lutas desmedidas pelo o poder, quando o alcançais julgais que estais acima dos outros e que os comandais como um rebanho de ovelhas obedientes e cientes de que quem os comanda possui tudo o que os poderosos não devem possuir.

Acima de vós está algo que nem com todo o materialismo alguma vez conseguireis alcançar. Passais o tempo em guerras uns com os outros, guerras sem propósito e sempre com o mesmo propósito, o poder! Como tudo seria mais belo se perdêsseis tempo a olhar o que de bom vos rodeia e os que vos rodeiam. Olhai e senti a beleza e o cheiro das flores, um perfume que vos deveria inundar de contentamento, mas o poder cega-vos e ensurdece-vos.

Não há perfume em vós, o perfume puro chamado natureza, resume-se ao fumo que levantai no ar com as armas que a tantos fazem sofrer e a vós próprios, pois dificilmente conseguireis resolver assim os conflitos que tanto vos atormentam.

Não imaginais o que se ergue sobre as vossas cabeças vazias de sentimentos e minadas de uma enorme vontade de destruir a pouca paz que ainda resta entre vós.

Sou o vosso Pai, criei-vos, nunca pensando que traísseis a minha confiança e vos tornásseis armas do poder.

Sofro como qualquer Pai a quem os filhos desiludem. Dei-vos tudo, se calhar até demais. não fostes capazes de contemplar o belo da simplicidade, simplicidade é palavra que banistes das vossas conversas e actos.

Estou triste! Andais perdidos e subjugados àquele em que vós habita e que fará da humanidade uma máquina de poder destrutiva sem precedentes.

A natureza que outrora vos matou a fome, deixará de vos acalantar com o perfume dos seus frutos, sentireis saudades desse perfume que ireis procurar e em lugar nenhum o encontrareis.

Meus filhos, como era bom que voltásseis ao principio e fizésseis tudo diferente. Alguns de vós mantêm-se fieis à criação, são humanos com fraquezas mas que olham o Mundo de forma diferente, esses farão a diferença, são poucos, mas filhos cientes que muito está errado e que pouco tempo resta para que tudo mude.

O poder! palavra maldita que fez dos meus filhos traidores do Pai. É esse poder e o fruto dos seus instrumentos que vos destruirá. Mudai! Olhai para dentro de vós numa última esperança de que tudo retorne ao principio, meus filhos.

RECEBIDA: CL

Viana do Castelo, 12 de Janeiro de 2014

PUBLICADA A

16 de Janeiro de 2014